

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**
2 **VINTE E UM DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.**

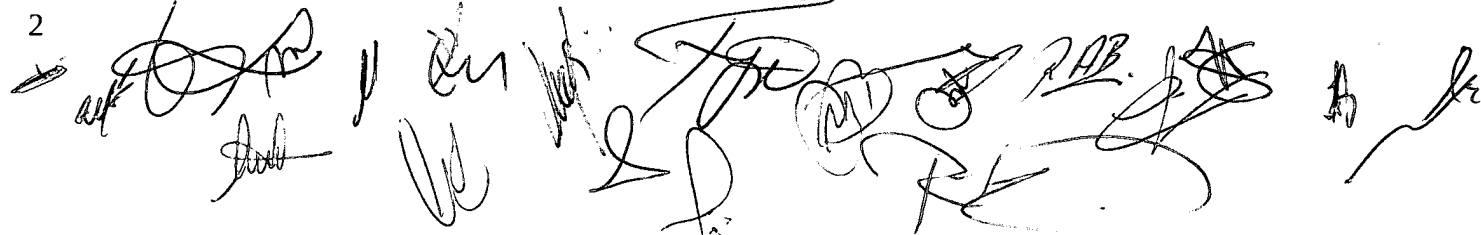
3 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta
4 minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr.
5 Alberto Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Presidente
6 Sílvia Helena Pinto Della Riva, estando presentes os conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a
7 contagem do quórum. Após a verificação e constatação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião
8 agradecendo a presença de todos, e passa a palavra para a Sra. Silvana Ananias – Secretária Executiva do
9 Conselho Municipal de Saúde que realiza a leitura das correspondências. **Correspondências expedidas:**
10 Convocação de todos os conselheiros para esta reunião; Convite a todos os diretores para esta reunião;
11 **Correspondências recebidas:** Ata da Reunião do Conselho Local de Saúde do Parque Nossa Senhora das
12 Dores 2; Justificativa de Ausência da Sra. Antonia Aparecida Francisco Machado Rodrigues; Justificativa
13 de Ausência da Sra. Camila Nogueira da Cruz Silvestre; Ofício nº 041/2017 da Secretaria Municipal da
14 Saúde; Balancete do 3º Quadrimestre da Prestação de Contas do Fundo Municipal da Saúde de 2016;
15 Relatório da Prestação de Contas do Departamento de Gestão de Pessoas / TCU-SP; Justificativa de
16 Ausência do Sr. José Eduardo Buchetti; **Reuniões Previstas e Visitas Realizadas:** Reunião da Comissão
17 da Secretaria Executiva (14/02); Reunião do Comissão de Conselho Fiscal (15/02); Visita de satisfação do
18 Usuário SUS – Hospital Ensino da Santa Casa e no Hospital Humanitária (20/02); Reunião da Comissão
19 do Conselho Fiscal (20/02); Reunião da Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde; Audiência
20 Pública da Secretaria Municipal da Saúde na Câmara Municipal (23/02); Reunião do Plano Operativo do
21 Hospital Sociedade Operária Humanitária e Hospital Ensino da Santa Casa (24/02); A Sra. Silvana informa
22 aos conselheiros que a confecção dos crachás está sendo finalizada e os mesmos serão entregues na
23 próxima reunião ordinária (março-2017). Informa também que durante esta Reunião Ordinária passará aos
24 conselheiros uma lista referente à preferência da entrega das correspondência (e-mail ou impresso), a qual
25 facilitará a comunicação. A Sra. Presidente passa para a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia
26 trinta e um de janeiro de dois mil e dezessete, certificando-se com os conselheiros o recebimento da Ata.
27 Não havendo manifestações a Sra. Presidente coloca em votação a aprovação da ata da Reunião Ordinária
28 do dia trinta e um de janeiro de dois mil e dezessete que é aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente
29 passa para os informes, sendo o primeiro referente ao apontamento do Ministério do Trabalho em relação
30 ao número de horas extras realizadas na Central de Ambulâncias. A Sra. Presidente explica que foram
31 providenciadas a contratação de sete motoristas através de concurso público e também a revisão de escalas
32 de plantões para reduzir o número de horas extras. Passando para o próximo informe referente ao
33 levantamento da frequência dos conselheiros municipais a Sra. Presidente faz a leitura do artigo nº 32 do
34 Regimento Interno do Conselho Municipal da Saúde “... *Os membros titulares que deixarem de*
35 *comparecer a 2 reuniões consecutivas e 3 não consecutivas, sem justificativa escrita ou a que não esteja*

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35



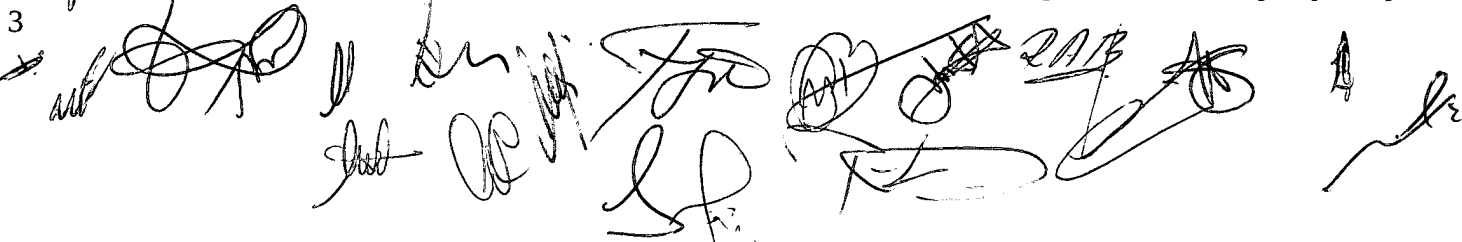
36 presente seu suplente, perderá o mandato, não podendo a entidade que o indicou substituí-lo. Em seu
37 lugar assumirá o seu suplente devendo o segmento eleger novo representante através de votação, para
38 que assuma a nova suplência...” A Sra. Presidente informa que está ocorrendo muitas faltas de alguns
39 conselheiros nas reuniões ordinárias e mais ainda nas reuniões das comissões do CMS. Solicita a todos que
40 observem o artigo, informando que haverá um controle rigoroso da frequência durante o ano de 2017. A
41 Sra. Presidente ainda convida todos os presentes para a participação da Audiência Pública que será
42 realizada no dia vinte e três de fevereiro, às 9 horas na Câmara Municipal de Limeira. A Sra. Presidente
43 passa a palavra para a Sra. Ivanice dos Santos que convida todos os presentes para a reunião do Grupo
44 Gestor de Saúde do Trabalhador que será realizada no dia vinte e três de fevereiro de 2017, as 14 horas na
45 Biblioteca Municipal. Explica que no grupo há a participação do Sindicato dos Trabalhadores, Sindicato
46 Patronal, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho, INSS, Vigilância Sanitária entre outros.
47 A Sra. Presidente solicita que seja apresentado ao CMS o calendário anual de reuniões do Grupo Gestor de
48 Saúde do Trabalhador para divulgação nas Reuniões Ordinárias do CMS. A Sra. Presidente solicita uma
49 anuência, informando que o item da pauta referente aos Conselhos Locais de Saúde será um informe e
50 passa a palavra para a Sra. Vera Baptistella – coordenadora da referida comissão. A Sra. Vera reforça sobre
51 a importância do CLS, solicita aos conselheiros que se envolvam com as unidades de saúde, buscando
52 ampliar o número de Conselhos Locais de Saúde nos Centros de Saúde do município. A Sra. Vera
53 apresenta as unidades em que os CLS estão ativos e devidamente constituídos, sendo eles: Bairro
54 Graminha, Parque Nossa Senhora das Dores 1, Parque Nossa Senhora das Dores 2, Bairro Cecap, Jardim
55 Nossa Senhora do Amparo e Parque Hipólito. Informa que a Secretaria do Conselho Municipal da Saúde
56 recebe as atas das reuniões desses CLS, realiza a leitura nas reuniões da Comissão de Apoio aos Conselhos
57 Locais de Saúde e providencie as devolutivas dos mesmos. A Sra. Vera anuncia que há ainda as unidades
58 sendo mobilizadas para serem constituídas, como: Jardim Nova Suíça, Lagoa Nova, Morro Azul e Boa
59 Vista. Expõe não haver impedimentos aos conselheiros em apresentarem sugestões para mobilização em
60 outras unidades com o intuito de constituí-las. O Sr. Nilcélio questiona sobre as devolutivas do Bairro
61 Graminha e a Sra. Presidente sugere que o assunto seja abordado na reunião da Comissão de Apoio aos
62 CLS, enfatizando o envolvimento por parte dos conselheiros municipais para a ampliação dos CLSs no
63 município. A Sra. Presidente solicita uma inversão de pauta, atendida prontamente pelos presentes.
64 Passando por tanto para a Formação das Comissões da Conferência Municipal de Saúde e da Comissão
65 Eleitoral do biênio 2018-2019. Sugere que as duas comissões sejam integradas pelos mesmos membros, já
66 que serão necessárias várias reuniões no decorrer dos próximos meses e necessita da dedicação dos
67 interessados. Solicita que os interessados se manifestem, sendo que representantes do segmento dos
68 Usuários os conselheiros que manifestaram interesse foram: Sra. Vera Baptistella – titular, Sr. Reginaldo
69 Febrônio dos Santos – titular, Sr. Mariano Freire dos Santos – titular, Nilcélio Barbosa – titular, Maria
70 Francisca D’Almeida – suplente e a Sra. Rosa Augusta Bauer – suplente. No Segmento dos Trabalhadores
71 se manifestaram a Sra. Viviane Azenha – titular e o Sr. Marcos Pina – suplente. No Segmento do Gestor a

2
4
→



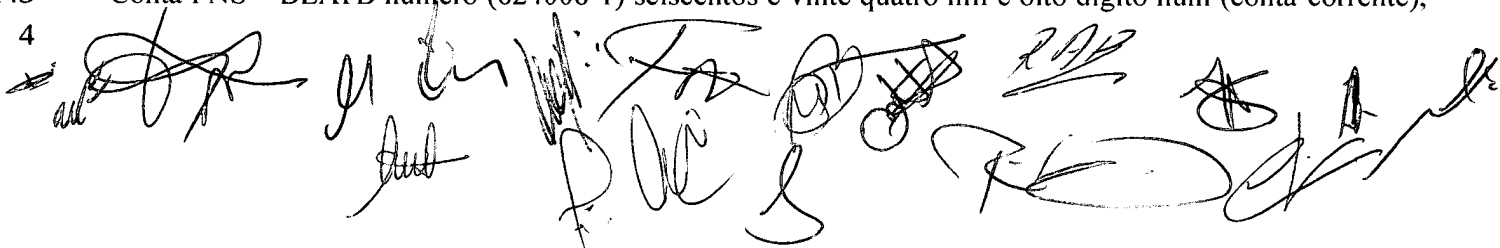
72 Sra. Silvia Helena Della Riva – titular. A Sra. Presidente informa que os conselheiros representantes do
73 Segmento dos Prestadores serão contatado devido a ausência nesta reunião, a comissão completa será
74 apresentada na próxima reunião ordinária do mês de março. Dando sequência na pauta, passa para o item
75 referente as unidades de Pronto Atendimento – PAs. A Sra. Presidente cita que a pretensão de apresentar ao
76 CMS uma forma diferente de funcionamento dos PAs, pois atualmente estão em funcionamento de forma
77 mista, sendo que uma parte fica sobre a responsabilidade dos hospitais e outra com a responsabilidade do
78 município. Informando que os estudos não foram finalizados a tempo para serem apresentados nesta
79 reunião. Solicita que o item da pauta seja postergado para a próxima Reunião Ordinária. Informa que no
80 caso de haver alguma alteração mais urgente, será convocada uma reunião extraordinária. Seguindo a
81 pauta, a Sra. Presidente passa para o item referente a Renovação do Convênio do Hospital Irmandade
82 Santa Casa de Misericórdia de Limeira e para a Renovação do Convênio com o Hospital Sociedade
83 Operária Humanitária, passando a palavra ao Dr. Gerson Roberto Hansen Martins – Secretário Municipal
84 da Saúde e Gestor do SUS. O Secretário inicia a apresentação do Teto de Média e Alta Complexidade –
85 MAC do município anunciando que o mesmo encontrava-se com saldo negativo, assim que assumiu a
86 “pasta”. O Secretário informa que o valor disponibilizado pela Portaria GM nº 235 de 25 de janeiro de
87 2017 anual do Município de Limeira é de R\$ 60.133.594,89 (sessenta milhões cento e trinta e três mil
88 quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta e nove centavos), sendo que R\$ 892.523,67 (oitocentos e
89 noventa e dois mil quinhentos e vinte e três reais e sessenta e sete centavos) estão sob a Gestão Estadual. O
90 Teto MAC líquido é de R\$ 59.241.071,22 (cinquenta e nove milhões duzentos e quarenta e um mil setenta
91 e um reais e vinte e dois centavos), divididos por 12 (meses) o valor líquido mensal será de R\$
92 4.926.755,92 (quatro milhões novecentos e vinte e seis mil setecentos e cinquenta e cinco reais e noventa
93 e dois centavos). Apresenta os valores contidos nos convênios que estavam sendo repassados para os
94 hospitais, sendo: Santa Casa – R\$ 4.761.892,89 (quatro milhões setecentos e sessenta e um mil oitocentos
95 e noventa e dois reais e oitenta e nove centavos) ao mês, Hospital Humanitária R\$ 443.647,27
96 (quatrocentos e quarenta e três mil seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e sete centavos) ao mês.
97 Informa que dentro do Teto MAC do Governo Federal está o incentivo de custeio do SAMU. Caso o
98 município continue com um gasto excedente do teto MAC mensal ao final do ano estaríamos, apenas com
99 hospitais, devendo 4 (quatro) meses de repasse à Santa Casa e Humanitária e atualmente está com repasse
100 atrasado de quase 1 mês de atraso com a Santa Casa. Expõe que a Gestão passada inseriu R\$ 625.000,00
101 (seiscentos e vinte e cinco mil reais) no Teto MAC. Esta ação fez com que “estourasse” o Teto de Média e
102 Alta Complexidade do município. O Secretário informa que todos os hospitais têm portarias nomeadas no
103 Ministério da Saúde. Cita que a proposta é renovar os convênios com os hospitais dentro do que já está
104 descrito em portarias. Relata ainda ter encaminhado um ofício ao Conselho Municipal da Saúde onde
105 apresenta os fatos levantados no FMS após ter assumido a pasta. O Secretário informa que encaminhará a
106 todos os conselheiros uma cópia do convênio com a atualização dos valores a serem repassados para os
107 hospitais, e ainda manter as contas do Teto MAC do município dentro dos parâmetros sem qualquer tipo

3

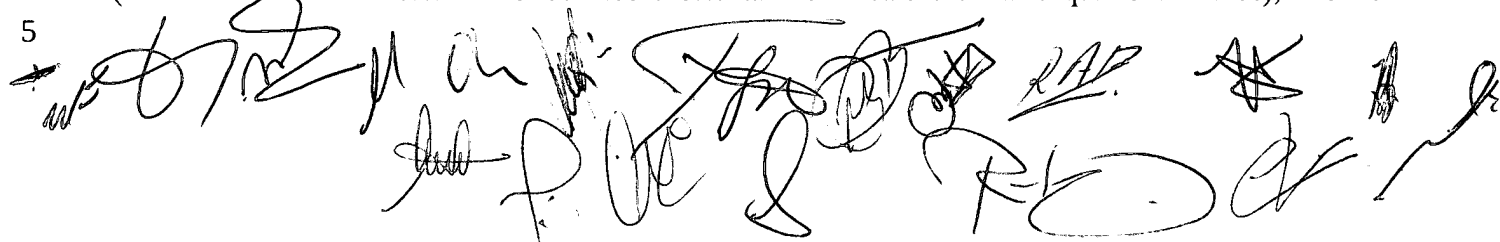


108 de problema com o Ministério da Saúde. A Sra. Terezinha solicita a palavra e cita que o Valor de R\$
109 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais) descrito no convênio se refere a um valor pós-fixado,
110 porém não era repassado na sua totalidade. Solicita a permissão do Secretário para apresentar na próxima
111 Reunião Ordinária os valores repassados do pós-fixado. Explica que o recurso disponibilizado seria
112 utilizado havendo necessidade e caso houvesse demanda. O Secretário explica haver saídas temporárias
113 como as emendas parlamentares anuais, em que os Deputados podem fazer emendas anuais de Media e
114 Alta Complexidade. A Sra. Viviane expõe que o Deputado Federal Miguel Lombardi esteve em uma das
115 Reuniões Ordinárias de 2016 e se prontificou a colaborar, sendo portanto o momento de solicitar a sua
116 colaboração. A Sra. Presidente questiona se há conselheiros que queiram se manifestar. Não havendo
117 coloca em votação a aprovação da renovação dos Convênios com o Hospital Irmandade Santa Casa de
118 Misericórdia e com o Hospital Sociedade Operária Humanitária, explicando que os convênios serão
119 formalizados, se comprometendo a apresentá-los com antecedência aos conselheiros municipais de saúde.
120 Explica ainda que na próxima Reunião Ordinária será oficialmente apresentado os valores e a minuta dos
121 Convênios do Hospital Santa Casa e do Hospital Humanitária. A Renovação dos Convênios do Hospital
122 Santa Casa e do Hospital Humanitária foram aprovados por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o
123 próximo item da pauta referente a Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre de 2016 do Fundo
124 Municipal da Saúde, passando a palavra ao Sr. Rodolfo Davi Campos – Diretor do Fundo Municipal da
125 Saúde o qual apresenta o balancete referente ao Terceiro Quadrimestre (setembro a dezembro) 2016.
126 iniciando a apresentação pela Conta Taxa Licença/Alvará VISA, conta (146-8) cento e quarenta e seis,
127 dígito oito, da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 95.800,37 (noventa e cinco mil oitocentos
128 reais e trinta e sete centavos), receitas no período de R\$.135.851,81 (cento e trinta e cinco mil oitocentos e
129 cinquenta e um reais e oitenta e um centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo
130 credor de R\$ 231.652,18 (duzentos e trinta e um mil seiscentos e cinquenta e dois reais e dezoito
131 centavos); Conta Recursos Não Vinculados número (144-1) cento e quarenta e quatro, dígito hum da Caixa
132 Econômica Federal, valor aplicado R\$ 47.080,63 (quarenta e sete mil oitenta reais e sessenta e três
133 centavos), receitas no período de R\$ 46.107.067,94 (quarenta e seis milhões, cento e sete mil sessenta e
134 sete reais e noventa e quatro centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 45.986.698,99 (quarenta e
135 cinco milhões, novecentos e oitenta e seis mil seiscentos e noventa e oito reais e noventa e nove centavos)
136 e saldo credor no valor de R\$ 167.449,58 (cento e sessenta e sete mil quatrocentos e quarenta e nove reais
137 e cinquenta e oito centavos); Conta FNS – BLAFB número (624007-3) seiscentos e vinte quatro mil e sete,
138 dígito três, da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 407.700,80 (quatrocentos e sete mil
139 setecentos reais e oitenta centavos), receitas no período de R\$ 614.598,25 (seiscentos e catorze mil
140 quinhentos e noventa e oito reais e vinte e cinco centavos), pagamentos no período no valor de R\$
141 108.492,37 (cento e oito mil quatrocentos e noventa e dois reais e trinta e sete centavos), apresentando
142 saldo credor de R\$ 913.806,68 (novecentos e treze mil oitocentos e seis reais e sessenta e oito centavos);
143 Conta FNS – BLATB número (624008-1) seiscentos e vinte quatro mil e oito dígito hum (conta-corrente),

4

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are of various styles, some appearing to be official or formal, while others are more casual. They are arranged in a horizontal line across the width of the page.

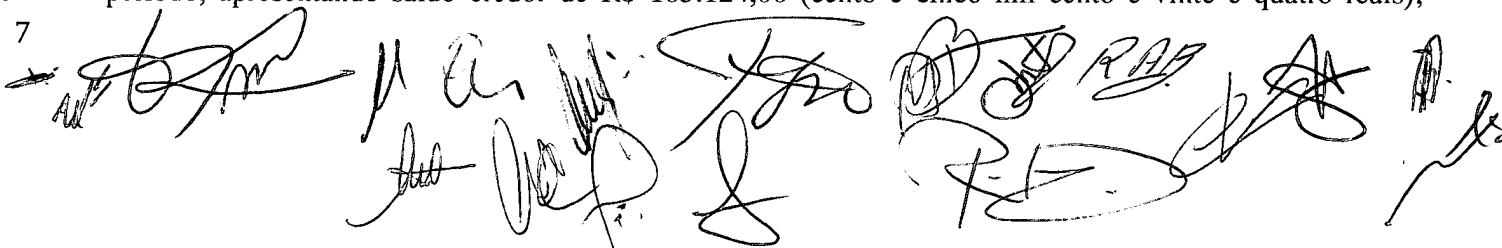
144 da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 1.679.663,30 (hum milhão seiscentos e setenta e nove
145 mil seiscentos e sessenta reais e trinta centavos), receitas no período de R\$ 7.402.945,19 (sete milhões
146 quatrocentos e dois mil novecentos e quarenta e cinco reais e dezenove centavos), pagamentos no período
147 no valor de R\$ 7.840.710,05 (sete milhões oitocentos e quarenta mil setecentos e dez reais e cinco
148 centavos) e saldo credor de R\$ 1.241.898,44 (Hum milhão duzentos e quarenta e um mil oitocentos e
149 noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos); Conta FNS-BLGES número (624009-0) seiscentos e
150 vinte e quatro mil e nove, dígito zero da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 343.310,49
151 (trezentos e quarenta e três mil trezentos e dez reais e quarenta e nove centavos), receitas no período de R\$
152 39.701,85 (trinta e nove mil setecentos e um reais e oitenta e cinco), não houve pagamentos no período,
153 apresentando saldo credor no valor de R\$ 383.012,34 (trezentos e oitenta e três mil doze reais e trinta e
154 quatro centavos); Conta FNS – BLMAC número (624010-3) seiscentos e vinte e quatro mil e dez, dígito
155 três (conta-corrente) valor aplicado de R\$ 26.054,90 (vinte e seis mil e cinquenta e quatro reais e noventa
156 centavo), receitas no período de R\$ 19.922.088,14 (dezenove milhões novecentos e vinte e dois mil e
157 oitenta e oito reais e catorze centavos), pagamentos no período de R\$ 19.908.353,27 (dezenove milhões
158 novecentos e oito mil trezentos e cinquenta e três reais e vinte e sete centavos), apresentando saldo credor
159 no valor de R\$ 39.789,77 (trinta e nove mil setecentos e oitenta e nove reais e setenta e sete centavos);
160 Conta FNS – BLVGS número (624011-1) seiscentos e vinte e quatro mil e onze, dígito um, valor aplicado
161 de R\$ 713.877,73 (setecentos e treze mil oitocentos e setenta e sete reais e setenta e três centavos),
162 receitas no período de R\$ 7.511.003,26 (sete milhões quinhentos e onze mil três reais e vinte e seis
163 centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 3.111.490,88 (três milhões cento e onze mil
164 quatrocentos e oitenta e oito centavos), saldo credor de R\$ 5.113.390,12 (cinco milhões cento e treze mil
165 trezentos e noventa reais e doze centavos); Conta FNS – BLINV número (624015-4) seiscentos e vinte e
166 quatro mil e quinze, dígito quatro, da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 24.476,86 (vinte e
167 quatro mil quatrocentos e setenta e seis reais e oitenta e seis centavos), receitas no período de R\$ 656,53
168 (seiscentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e três centavos), não houve pagamento no período,
169 apresentando saldo credor de R\$ 25.133,39 (vinte e cinco mil cento e trinta e três reais e trinta e nove
170 centavos); Conta FNS – BLINV número (624016-2) seiscentos e vinte e quatro mil e dezesseis, dígito dois
171 (conta-corrente), da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 59.998,51 (cinquenta e nove mil
172 novecentos e noventa e oito reais e cinquenta e um centavos), receitas no período de R\$ 240.540,35
173 (duzentos e quarenta mil quinhentos e quarenta reais e trinta e cinco centavos), pagamentos no período no
174 valor de R\$ 113.255,37 (cento e treze mil duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e sete centavos),
175 apresentando saldo credor de R\$ 187.283,49 (cento e oitenta e sete mil duzentos e oitenta e três reais e
176 quarenta e nove centavos); Conta FNS – BLINV número (624017-0) seiscentos e vinte e quatro mil e
177 dezessete, dígito zero (conta-corrente) da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 21.404,16 (vinte
178 e um mil quatrocentos e quatro reais e dezesseis centavos), receitas no período de R\$ 377.871,34
179 (trezentos e setenta e sete mil oitocentos e setenta e um reais e trinta e quatro centavos), não houve

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing to be full names and others as initials or abbreviations. There are approximately 10-12 distinct marks.

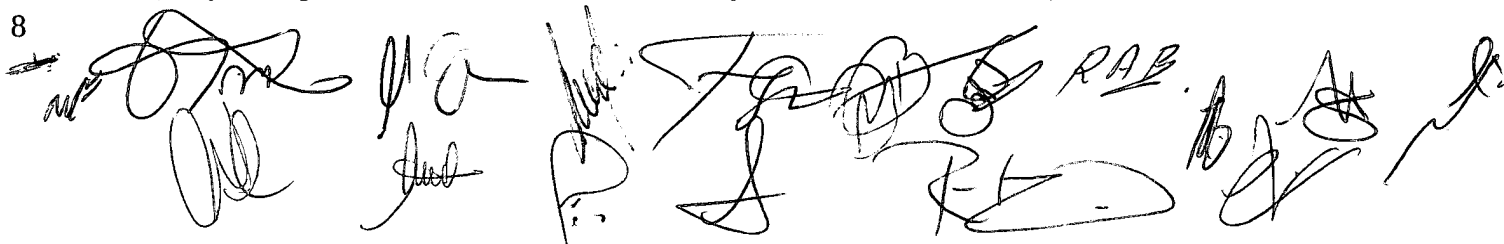
180 pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 399.275,50 (trezentos e noventa e nove mil
181 duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos); Conta FNS – BLINV número (624018-9) seiscentos
182 e vinte e quatro mil e dezoito dígito nove, da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 4.858,85
183 (quatro mil oitocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e cinco centavos), receitas no período de R\$
184 211.585,01 (duzentos e onze mil quinhentos e oitenta e cinco reais e im centavo), não houve pagamentos
185 no período, apresentando saldo credor de R\$ 216.443,86 (duzentos e dezesseis mil quatrocentos e quarenta
186 e três reais e oitenta e seis centavos); Transferência da folha de pagamento, número (256-2) duzentos e
187 cinquenta e seis, dígito dois, do Banco Santander, valor aplicado de R\$ 14.006,76 (catorze mil seis reais e
188 setenta e seis centavos), receitas no período de R\$ 21.513.263,85 (vinte e um milhões quinhentos e treze
189 mil duzentos e sessenta e três reais e oitenta e cinco centavos), pagamento no período no valor de R\$
190 17.648.099,12 (dezessete milhões seiscentos e quarenta e oito mil noventa e nove reais e doze centavos) e
191 saldo credor de R\$ 3.879.171,49 (três milhões oitocentos e setenta e nove mil cento e setenta e um reais e
192 quarenta e nove centavos); Convênio Ações Mutirão de Mamografia, conta número (351-1) trezentos e
193 cinquenta e um, dígito um, do Banco do Brasil S/A, valor aplicado de R\$ 43.556,82 (quarenta e três mil
194 quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta e dois centavos), receitas no período de R\$ 1.312,76 (hum mil
195 trezentos e doze reais e setenta e seis centavos), não houve pagamentos no período e saldo credor de R\$
196 44.869,58 (quarenta e quatro mil oitocentos e sessenta e nove reais e cinquenta e oito centavos); Convênio
197 de Ações Saúde Penitenciárias, conta número (352-X) cento e trinta mil, trezentos e cinquenta e dois,
198 dígito X, do Banco do Brasil S/A, valor aplicado de R\$ 14.087,57 (catorze mil oitenta e sete reais e
199 cinquenta e sete centavos), receitas no período de R\$ 424,58 (quatrocentos e trinta e nove reais e cinquenta
200 e quatro centavos), não houve pagamentos no período, saldo credor de R\$ 14.512,15 (catorze mil
201 quinhentos e doze reais e quinze centavos); Conta (5461-5) cinco mil quatrocentos e sessenta e um, dígito
202 cinco, do Banco do Brasil S/A, Assistência Farmacêutica – FMS, valor aplicado de R\$ 2.192.203,67 (dois
203 milhões cento e noventa e dois mil duzentos e três reais e sessenta e sete centavos), receitas no período de
204 R\$ 1.065.609,07 (hum milhão sessenta e cinco mil seiscentos e nove reais e sete centavos, pagamento no
205 período no valor de R\$ 1,551.840,58 (hum milhão quinhentos e cinquenta e um mil oitocentos e quarenta
206 reais e cinquenta e oito centavos), apresentando saldo credor de R\$ 1.705.972,16 (hum milhão setecentos e
207 cinco mil novecentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos); Conta FMS – Conveniente número
208 (624023-5) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e três, dígito cinco da Caixa Econômica Federal, valor
209 aplicado de R\$ 5.688,99 (cinco mil seiscentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos), receitas no
210 período de R\$ 84.733,65 (oitenta e quatro mil setecentos e trinta e três reais e sessenta e cinco centavos),
211 não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 90.422,64 (noventa mil quatrocentos
212 e vinte e dois reais e sessenta e quatro centavos); Conta FMS – Conveniente número (624024-3) seiscentos
213 e vinte e quatro mil e vinte e quatro dígito três da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 42,60
214 (quarenta e dois reais e sessenta centavos), receitas no período de R\$ 90.383,84 (noventa mil trezentos e
215 oitenta e três reais e oitenta e quatro centavos), não houve pagamento no período, apresentando saldo

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are of various styles, some appearing to be initials or short names, and are scattered across the width of the page.

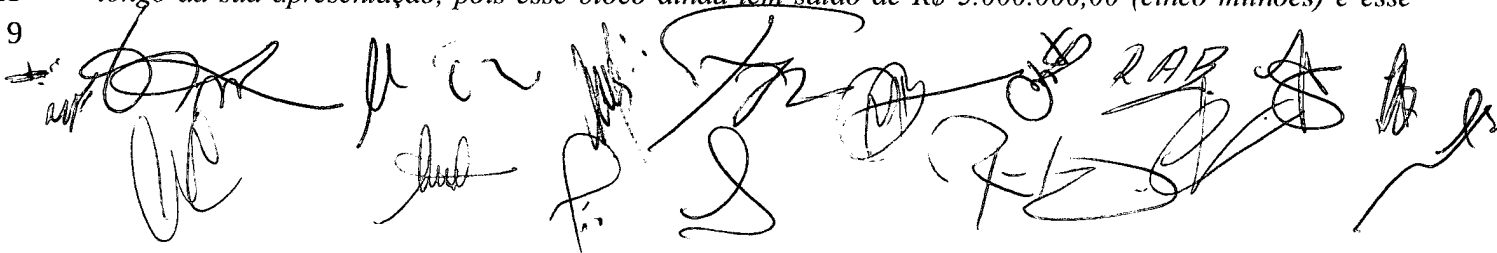
216 credor de R\$ 90.426,44 (noventa mil quatrocentos e vinte e seis reais e quarenta e quatro centavos); Conta
217 FMS – Convenente número (624026-0) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e seis, dígito zero da Caixa
218 Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 121,19 (cento e vinte e um reais e dezenove centavos), receitas
219 no período de R\$ 67.582,49 (sessenta e sete mil quinhentos e oitenta e dois reais e quarenta e nove
220 centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 67.703,68 (sessenta e sete
221 mil setecentos e três reais e sessenta e oito centavos); Conta FMS – Convenente número (624020-0)
222 seiscentos e vinte e quatro mil e vinte, dígito zero da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$
223 14.841,92 (catorze mil oitocentos e quarenta e um mil e noventa e dois centavos), receitas no período de
224 R\$ 398,09 (trezentos e noventa e oito reais e nove centavos), não houve pagamentos no período,
225 apresentando saldo credor de R\$ 15.240,01 (quinze mil duzentos e quarenta reais e um centavo); Conta
226 FMS – Convenente número (624025-1) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e cinco, dígito um da Caixa
227 Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 45,59 (quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos),
228 receitas no período de R\$ 89.969,22 (oitenta e nove mil novecentos e sessenta e nove reais e vinte e dois
229 centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 90.014,81 (noventa mil
230 catorze reais e oitenta e um centavos); Conta FMS – Convenente número (624019-7) seiscentos e vinte e
231 quatro mil e vinte e dezenove, dígito sete da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 5.891,78
232 (cinco mil oitocentos e noventa e um reais e setenta e oito centavos), receitas no período de R\$ 250.720,12
233 (duzentos e cinquenta mil setecentos e vinte reais e doze centavos), não houve pagamentos no período,
234 apresentando saldo credor de R\$ 256.611,90 (duzentos e cinquenta e seis mil seiscentos e onze reais e
235 noventa centavos); Conta FMS – Convenente número (624021-9) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e
236 vinte um, dígito nove da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 119,39 (cento e dezenove reais e
237 trinta e nove centavos), receitas no período de R\$ 219.625,24 (duzentos e dezenove mil seiscentos e vinte
238 e cinco reais e vinte e quatro centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de
239 R\$ 219.744,63 (duzentos e dezenove mil setecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e três centavos);
240 Conta FMS – Limeira número (624022-7) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e vinte dois, dígito sete da
241 Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 404,40 (quatrocentos e quatro reais e quarenta centavos),
242 receitas no período de R\$ 90.223,81 (noventa mil duzentos e vinte e três reais e oitenta e um centavos),
243 pagamentos no período no valor de R\$ 60.760,00 (sessenta mil setecentos e sessenta reais), apresentando
244 saldo credor de R\$ 29.868,21 (vinte e nove mil oitocentos e sessenta e oito mil e vinte e um centavos);
245 Conta FMS – Estrut. Rede At. Básica – Limeira número (624027-8) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte
246 e sete, dígito oito da Caixa Econômica Federal, receitas no período de R\$ 65.770,00 (sessenta e cinco mil
247 setecentos e setenta reais), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 65.770,00
248 (sessenta e cinco mil setecentos e setenta reais); Conta FMS – Estrut. Rede At. Básica – Limeira número
249 (624028-6) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e oito, dígito seis da Caixa Econômica Federal, receitas
250 no período de R\$ 105.124,00 (cento e cinco mil cento e vinte e quatro reais), não houve pagamentos no
251 período, apresentando saldo credor de R\$ 105.124,00 (cento e cinco mil cento e vinte e quatro reais);

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing as cursive names and others as stylized initials or marks. There are approximately ten distinct signatures or initials visible.

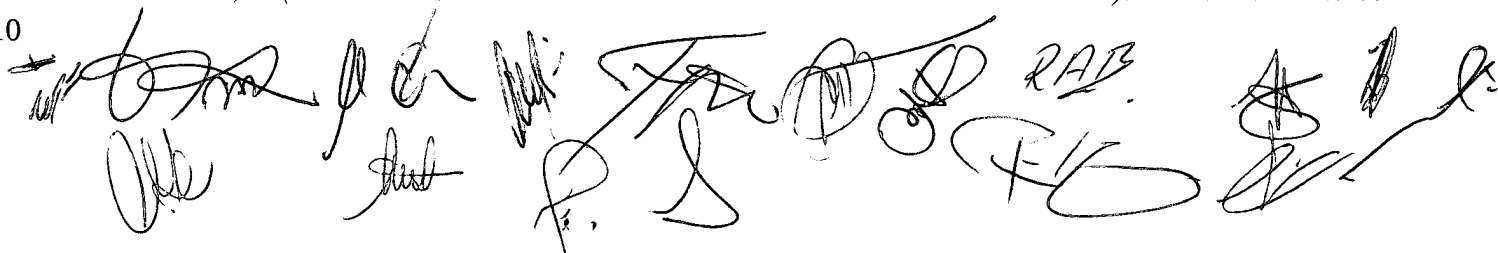
252 Conta FMS – Requalif. UBS-Ampliação – Limeira número (624029-4) seiscentos e vinte e quatro mil e
253 vinte e nove, dígito quatro da Caixa Econômica Federal, receitas no período de R\$ 10.821,00 (dez mil
254 oitocentos e vinte e um reais), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$
255 10.821,00 (dez mil oitocentos e vinte e um reais); Conta FMS – Requalif. UBS-Ampliação – Limeira
256 número (624030-8) seiscentos e vinte e quatro mil e trinta, dígito oito da Caixa Econômica Federal,
257 receitas no período de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), não houve pagamentos no período, apresentando
258 saldo credor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais); O Sr Rodolfo Davi Campos informa que o Ministério da
259 Saúde está estudando a possibilidade de transformar as 5 (cinco) contas de recursos vinculadas em apenas
260 2 (dois) blocos, sendo um para investimentos e outro para manutenção/custeio. O Sr. Rodolfo se coloca a
261 disposição de todos para quaisquer esclarecimentos. A Sra. Presidente questiona se há quem queira se
262 manifestar e não havendo, informa que a Comissão de Conselho Fiscal se reuniu em duas ocasiões, sendo
263 no dia 14 (catorze) de fevereiro e no dia 20 (vinte) de fevereiro de 2017, para finalizar o parecer do 3º
264 Quadrimestre de 2016. Na reunião do Conselho Fiscal, o Sr. Adelino Arasake foi escolhido como o
265 coordenador da comissão, por tanto, a Sra. Presidente passa a palavra ao conselheiro, o qual expõe que
266 estudou as contas, participou das 2 (duas) reuniões da Comissão do Conselho Fiscal e fará uma breve
267 explanação para facilitar o entendimento. Cita que apresentará através de gráficos, de forma clara e
268 objetiva, todos os dados técnicos da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016. *O Sr. Adelino expõe*
269 *que está há um ano na Comissão de Conselho Fiscal e sentiu dificuldades em fazer as análises dos*
270 *balancetes mensais. Acredita que o entendimento seja difícil para todos, ao menos era sua impressão*
271 *enquanto assistia as apresentações das Prestações de Contas que participou. Inicia apresentando*
272 *gráficos, com histórico dos dois últimos quadrimestres de 2016, acreditando que fique mais fácil a*
273 *compreensão do que realmente aconteceu durante o período. O Sr. Adelino solicita especial a atenção*
274 *para a magnitude dos valores a serem apresentados a seguir, iniciando através dos Blocos Federais. O*
275 *primeiro, de Assistência Farmacêutica no 1º quadrimestre teve despesas de R\$ 1.211.364,00 (hum milhão*
276 *duzentos e onze mil trezentos e sessenta e quatro reais), no 2º quadrimestre teve despesas de R\$*
277 *321.947,00 (trezentos e vinte e um mil novecentos e quarenta e sete reais)e no 3º quadrimestre teve*
278 *despesas de R\$ 108.492,37 (cento e oito mil quatrocentos e noventa e dois reais e trinta e sete centavos).*
279 *Informa que a receita total no ano de 2016 foi de R\$ 2.017.117,00 (dois milhões dezessete mil cento e*
280 *dezessete reais). Teve de despesas anuais R\$ 1.641.803,00 (hum milhão seiscentos e quarenta e um mil*
281 *oitocentos e três reais). O bloco fechou o ano com saldo positivo de R\$ 375.314,00 (trezentos e setenta e*
282 *cinco mil trezentos e catorze reais) e um acumulado de R\$ 913.807,00 (novecentos e treze mil oitocentos e*
283 *sete reais); Bloco de Atenção Básica no 1º quadrimestre teve despesas de R\$ 4.448.790,00 (quatro*
284 *milhões quatrocentos e quarenta e oito mil setecentos e noventa reais), no 2º quadrimestre teve despesas*
285 *de R\$ 3.388.740,00 (três milhões trezentos e oitenta e oito mil setecentos e quarenta reais) e no 3º*
286 *quadrimestre teve despesas de R\$ 7.840.710,00 (sete milhões oitocentos e quarenta mil setecentos e dez*
287 *reais). Informa que a receita total no ano de 2016 foi de R\$ 17.204.687,00 (dezessete milhões duzentos e*



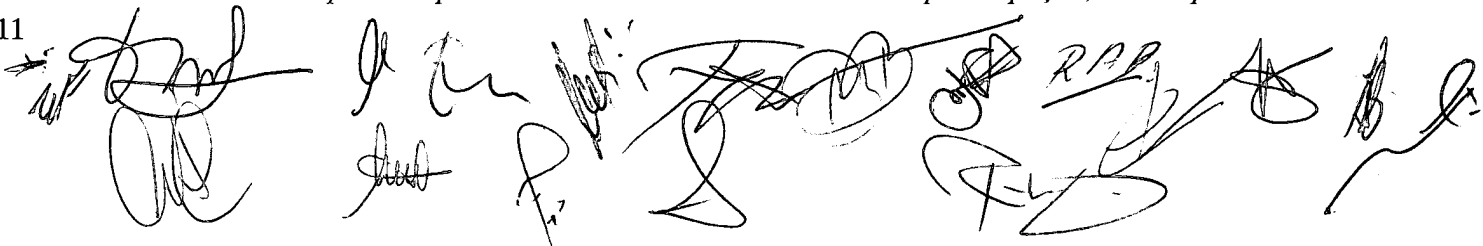
288 quatro mil seiscentos e oitenta e sete reais). Teve de despesas anuais R\$ 15.678.240,00 (quinze milhões
289 seiscentos e setenta e oito mil duzentos e quarenta reais), fechando o ano com saldo positivo em R\$
290 1.526.447,00 (hum milhão quinhentos e vinte e seis mil quatrocentos e quarenta e sete reais) e acumulado
291 de R\$ 1.241.898,00 (hum milhão duzentos e quarenta e um mil oitocentos e noventa e oito reais); Bloco de
292 Gestão do SUS no 1º quadrimestre teve despesas de R\$ 2.648,00 (dois mil seiscentos e quarenta e oito
293 reais), no 2º quadrimestre não houve despesas e no 3º quadrimestre também não houve despesas. Informa
294 que a receita total foi de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), teve de despesas anuais o valor de R\$
295 2.648,00 (dois mil seiscentos e quarenta e oito reais). Fechando o ano com saldo positivo em R\$
296 82.352,00 (oitenta e dois mil trezentos e cinquenta e dois reais) e acumulado de R\$ 383.012,00 (trezentos
297 e oitenta e três mil e doze reais); Em relação a esse bloco o conselheiro informa que não estão
298 acontecendo aplicações, mas que poderia aparecer no próximo quadrimestre como despesas, para o
299 pagamento do Sistema de Informatização das Farmácias ou talvez pagamento dos prontuários eletrônicos
300 nas Unidades Básicas de Saúde, sob a deliberação da Secretaria da Saúde. Mostrando nesse bloco um
301 problema de gestão. O conselheiro enfatiza a importância da magnitude do próximo bloco que é em torno
302 de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) a R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) no
303 quadrimestre, e nós só ficamos com uma merreca de R\$ 39.000,00 (trinta mil reais) aproximadamente.
304 Segue apresentando o Bloco de Média e Alta Complexidade no 1º quadrimestre teve despesas de R\$
305 22.192.127,00 (vinte e dois milhões cento e noventa e dois mil cento e vinte e sete reais), no 2º
306 quadrimestre teve despesas de R\$ 22.304.033,00 (vinte e dois milhões trezentos e quatro mil e trinta e
307 três reais) e no 3º quadrimestre a despesas de 19.908.353,00 (dezenove milhões novecentos e oito mil
308 trezentos e cinquenta e três reais). Informa que a receita total foi de R\$ 62.666.287,00 (sessenta e dois
309 milhões seiscentos e sessenta e seis mil duzentos e oitenta e sete reais), teve de despesas anuais o valor de
310 R\$ 64.404.513,00 (sessenta e quatro milhões quatrocentos e quatro mil quinhentos e treze reais).
311 Fechando o ano com saldo negativo em R\$ 1.738.226,00 (hum milhão setecentos e trinta e oito mil
312 duzentos e vinte e seis reais) e acumulado de R\$ 39.789,00 (trinta e nove mil setecentos e oitenta e nove
313 reais); O Sr. Adelino solicita a atenção dos demais, pois há uma crescente enorme no Bloco de Vigilância
314 em Saúde, segundo ele. Demonstra que no 1º quadrimestre teve despesas de R\$ 254.515,00 (duzentos e
315 cinquenta e quatro mil quinhentos e quinze reais), no 2º quadrimestres teve despesa de R\$ 1.041.466,00
316 (hum milhão quarenta e um mil quatrocentos e sessenta e seis reais) e no 3º quadrimestres a despesa foi
317 de 3.111.491,00 (três milhões cento e onze mil quatrocentos e noventa e um reais). Informa que a receita
318 total foi de R\$ 9.448.068,00 (nove milhões quatrocentos e quarenta e oito mil e sessenta e oito reais). Teve
319 de despesas anuais o valor de R\$ 4.398.472,00 (quatro milhões trezentos e noventa e oito mil
320 quatrocentos e setenta e dois reais), fechando o ano com saldo positivo em R\$ 5.049.596,00 (cinco
321 milhões quarenta e nove mil quinhentos e noventa e seis reais) e acumulado de R\$ 5.113.390,00 (cinco
322 milhões cento e treze mil trezentos e noventa reais); O Sr. Adelino cita que comentará sobre o bloco ao
323 longo da sua apresentação, pois esse bloco ainda tem saldo de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) e esse

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing as cursive names and others as stylized initials or marks. There are approximately ten distinct signatures or marks.

324 gráfico chamou demais a atenção. Indica que retornará a comentar sobre esta conta. O Sr. Adelino passa
325 para a apresentação dos Blocos Estaduais. No Bloco de Assistência Farmacêutica o 1º quadrimestre teve
326 despesas de R\$ 1.856.957,00 (hum milhão oitocentos e cinquenta e seis mil novecentos e cinquenta e sete
327 reais), no 2º quadrimestre teve despesas de R\$ 1.315.788,00 (hum milhão trezentos e quinze mil setecentos
328 e oitenta e oito reais) e no 3º quadrimestre a despesas foram de 1.551.841,00 (hum milhão quinhentos e
329 cinquenta e um mil oitocentos e quarenta e um reais). Informa que a receita total foi de R\$ 2.669.393,00
330 (dois milhões seiscentos e sessenta e nove mil trezentos e noventa e três reais). Teve de despesas anuais o
331 valor de R\$ 4.724.586,00 (quatro milhões setecentos e vinte e quatro mil quinhentos e oitenta e seis reais),
332 fechando o ano com saldo em deficit em R\$ 2.055.193,00 (dois milhões cinquenta e cinco mil cento e
333 noventa e três reais) e acumulado de R\$ 1.705.972,00 (hum milhão setecentos e cinco mil novecentos e
334 setenta e dois reais); Apresenta o Bloco Municipal: Taxa de Licença da VISA, no 1º quadrimestre teve
335 despesas de R\$ 99.444,00 (noventa e nove mil quatrocentos e quarenta e quatro reais), no 2º
336 quadrimestre teve despesas de R\$ 199.362,00 (cento e noventa e nove mil trezentos e sessenta e dois reais)
337 e no 3º quadrimestre não houve despesas, informando que as despesas anuais foram de R\$ 298.806,00
338 Duzentos e noventa e oito mil oitocentos e seis reais), com saldo positivo acumulado de R\$ 231.652,00
339 (duzentos e trinta e um mil seiscentos e cinquenta e dois reais). O Sr. Adelino passa para a Conta da
340 Folha de Pagamento que no 1º quadrimestre teve despesas de R\$ 13.435.185,00 (treze milhões
341 quatrocentos e trinta e cinco mil cento e oitenta e cinco reais), no 2º quadrimestre teve despesas de R\$
342 14.388,081,00 (catorze milhões trezentos e oitenta e oito mil e oitenta e um reais) no 3º quadrimestre a
343 despesas foram de R\$ 17.648.099,00 (dezessete milhões seiscentos e quarenta e oito mil noventa e nove
344 reais) informando que as despesas anuais foram de R\$ 45.471.365,00 (quarenta e cinco milhões
345 quatrocentos e setenta e um mil trezentos e sessenta e cinco reais). Com saldo positivo acumulado de R\$
346 3.879.171,00 (três milhões oitocentos e setenta e nove mil cento e setenta e um reais). O conselheiro
347 expõe que esta conta está na ordem de 14 ou 15 milhões por quadrimestre, notando que no 3º
348 quadrimestre ocorreu uma alta, justificada por causa de dispensas ou gratificações por tempo de
349 trabalho de funcionários. Apresenta o gráfico com dados dos quadrimestres de 2015 e os compara com os
350 quadrimestres de 2016, onde observou ter havido alta de 11%, citando que o funcionalismo não recebeu
351 esse valor de aumento. Cita a importância de recuperar o funcionalismo público, mas pagando mais
352 funcionalismo, haverá mais encargos e sobrarão menos. Esse é um ponto em que devemos ter um pouco de
353 cuidado. Não tendo nada contra o salário dos Servidores Públicos, porém enfatiza ser uma zona de
354 pressão. O Sr. Adelino cita que outra Conta pesadíssima é o Recurso Não-Vinculado, onde ficamos no 1º
355 quadrimestre com despesa de R\$ 25.544.073,00 (vinte e cinco milhões quinhentos e quarenta e quatro mil
356 setenta e três reais), no 2º quadrimestre teve despesa de R\$ 27.133.648,00 (vinte e sete milhões cento e
357 trinta e três mil seiscentos e quarenta e oito reais) e no 3º quadrimestre a despesa foi de 28.338.600,00
358 (vinte e oito milhões trezentos e trinta e oito mil e seiscentos reais). Teve de despesas anuais o valor de R\$
359 80.906.321,00 (oitenta milhões novecentos e seis mil trezentos e vinte e um reais). Fechando o ano com

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing as full names and others as initials or monograms. There are approximately 10-12 distinct marks.

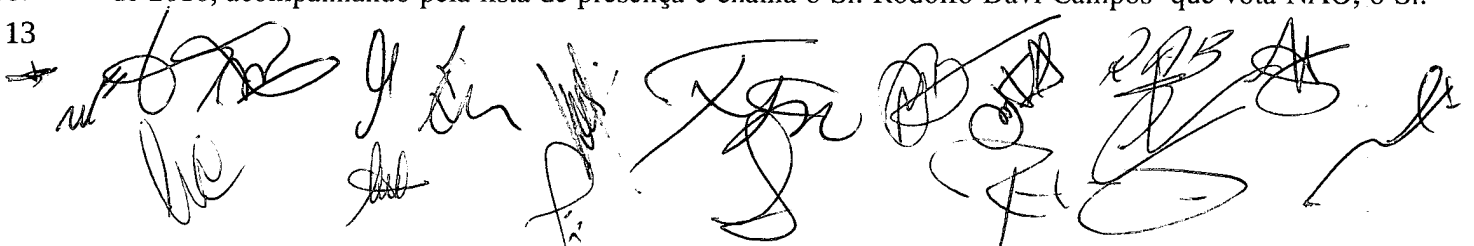
360 saldo positivo e acumulado de R\$ 167.450,00 (centos e sessenta e sete mil e quatrocentos reais); Expõe
361 que a todos dando enfase que a despesa anual foi de 81 milhões, mas que o acumulado restou uma
362 merreca de R\$ 167.450,00 (centos e sessenta e sete mil e quatrocentos reais). O conselheiro apresenta as
363 principais despesas, sendo elas: Hospital Santa Casa – R\$ 12.919,215,00 (doze milhões novecentos e
364 dezenos mil duzentos e quinze reais); Hospital Humanitária – R\$ 9.211.384,00 (nove milhões duzentos e
365 onze mil trezentos e oitenta e quatro reais); ARIL – R\$ 420.074,00 (quatrocentos e vinte mil e setenta e
366 quatro reais); Lixo Hospitalar – R\$ 3.248.884,00 (três milhões duzentos e quarenta e oito mil oitocentos e
367 oitenta e quatro reais); Bolsa Auxílio – R\$ 1.632.744,00 (hum milhão seiscentos e trinta e dois mil
368 setecentos e quarenta e quatro reais); Transporte – R\$ 1.314.536,00 (hum milhão trezentos e catorze mil
369 quinhentos e trinta e seis reais); Central de Medicamentos – R\$ 5.414.999,00 (cinco milhões quatrocentos
370 e catorze mil novecentos e noventa e nove reais); DPPS (Departamento de Programas e Projetos de
371 Saúde) – R\$ 5.066.148,00 (cinco milhões sessenta e seis mil centos e quarenta e oito reais); Mandado
372 Judicial – R\$ 8.199.885,00; IPML (Instituto de Previdência Municipal de Limeira) – R\$ 8.062.161,00
373 (oito milhões sessenta e dois mil cento e sessenta e um reais); Pasep – R\$ 1.698.337,00 (hum milhão
374 seiscentos e noventa e oito mil trezentos e trinta e sete reais); Vale-alimentação – R\$ 2.424.495,00 (dois
375 milhões quatrocentos e vinte e quatro mil quatrocentos e noventa e cinco reais), totalizando um valor de
376 R\$ 56.665.582,00 (cinquenta e seis milhões seiscentos e sessenta e cinco mil quinhentos e oitenta e dois
377 reais). Destaca o valor do Lixo Hospitalar, pois entende ser um assunto em que necessite ser observado
378 com cuidado para o serviço ser mais eficiente. Explica que o valor Bolsa Auxílio está relacionado ao
379 Programa Mais Médicos. Já em relação do Transporte destaca que o recurso é empregado para
380 combustível, locação, manutenção de automóvel e não lhe parece ser um valor que assuste, mas sendo
381 necessário estar alerta. Com relação a Central de Medicamentos e os gastos de R\$ 5.400.000,00 (cinco
382 milhões e quatrocentos reais). O conselheiro destaca também e solicita aos demais para se atentarem aos
383 valores da Assistência Farmacêutica Estadual e Federal que são menores do que o valor informado
384 acima. Chamando a atenção para Mandados Judiciais, sendo esse, um assunto muito sério a ser tratado.
385 Explica que dos mais de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)
386 são para medicamentos, exames, internações, fraudas, lençóis e uma porção de “apetrechos”. Importante
387 destacar, segundo ele, que são abertos em torno de 100 novos processos judiciais ao mês, enfatiza a
388 sobrecarga desses processos nos Departamentos envolvidos. Cita que a assistência farmacêutica deva ser
389 direito de todos, mas através de mandados judiciais o assunto lhe parece socialmente injusto e precisa ser
390 estudado. Expõe ter conhecimento que o problema dessa natureza está em outras cidades também e
391 inclusive tendo a profissionalização jurídica dessa parte. O Sr. Adelino faz uma observação quanto a
392 análise dos balancetes, onde aponta que apenas no mês de dezembro ocorreu um depósito e verificou se
393 tratar de uma dotação inapropriada de recursos. Relata que o Recurso do Bloco da Vigilância havia sido
394 deslocada para o Bloco MAC. Considera que o dinheiro federal “vem carimbado”, não podendo utilizar
395 o recurso de um “pacote” para utilizar em outro. Demonstrando preocupação, relata que analisou mais

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing as cursive names and others as initials or stylized marks. There are approximately ten distinct signatures or initials visible.

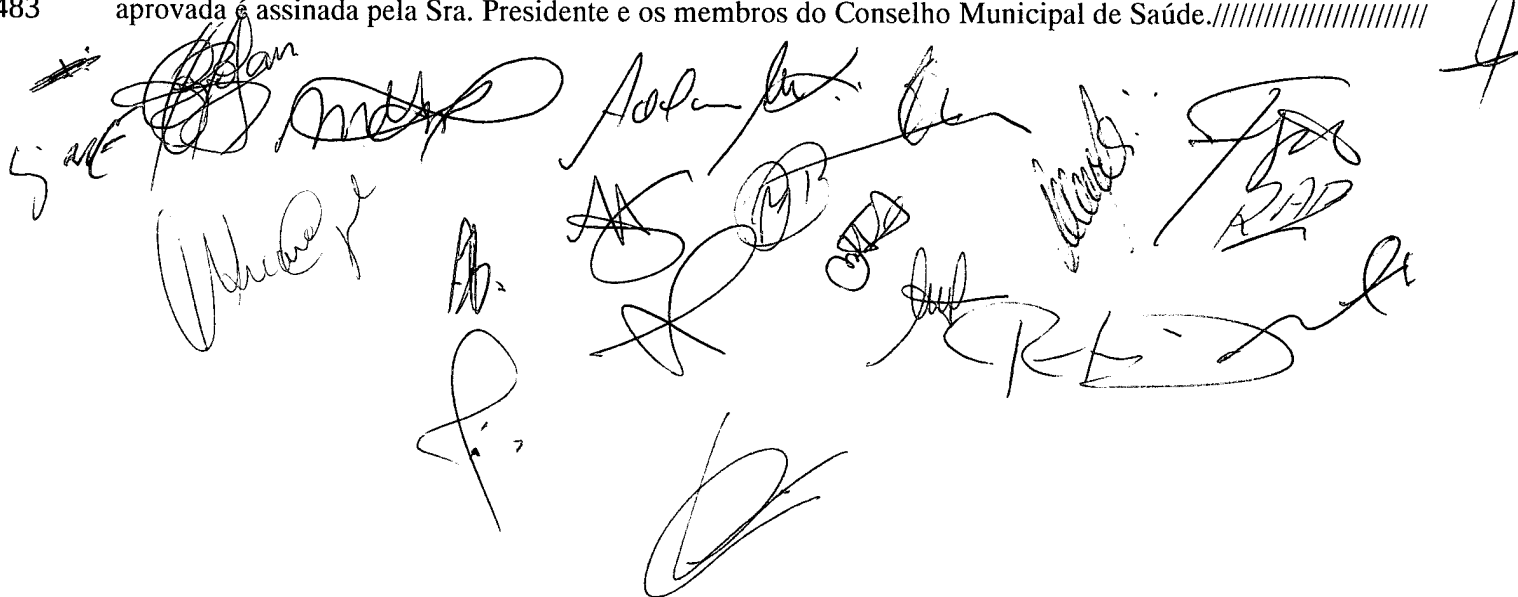
396 profundamente as contas e constatou que no quadrimestre anterior, no mês de agosto aconteceu a
397 primeira ocorrência de algumas outras vezes. Cita que percebeu involuntariamente. Para finalizar expõe
398 que o governo município de Limeira desembolsou do tesouro 121.000.000,00 (cento e vinte e um milhões
399 de reais), o Governo Federal encaminhou R\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de reais) e o Governo
400 Estadual R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), se somadas se aproximam dos R\$ 213.000.000,00
401 (duzentos e treze milhões de reais). O município participou de 57% nas despesas. O conselheiro lembra
402 que pela Lei deveria ser aplicado 15% do recurso municipal. Porém aplicou 121.000.000,00 (cento e
403 vinte e um milhões) de suas "receitas", sendo a aplicação de 26 % na saúde. Segundo o conselheiro se
404 fossemos segui a Lei, deveríamos aplicar os 15%, que em dinheiro seria em torno de R\$ 70.000.000,00
405 (milhões de reais), mas o município de Limeira aplicou R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais)
406 acima do estabelecido por Lei. Finalizando assim a sua apresentação, propondo que as Prestações de
407 Contas futuras tivessem esse modelo. Após a apresentação, o Sr. Secretário parabeniza o conselheiro pela
408 dedicação e pelo trabalho apresentado. A Sra. Presidente agradece a participação do conselheiro e informa
409 que a apresentação será disponibilizada a todos. A Sra. Presidente solicita a prorrogação da reunião por
410 mais 30 (trinta) minutos conforme Legislação, que é aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente
411 continua a reunião informando que a Secretaria do Conselho Municipal da Saúde recebeu um ofício do Sr.
412 Secretário Municipal da Saúde, realizando a leitura da correspondência para conhecimento de todos. O Sr.
413 Secretário cita ser sua obrigação informar ao CMS como estavam as contas da Secretaria Municipal da
414 Saúde. A Sra. Presidente abre para manifestações informando que a Secretaria Municipal da Saúde está
415 viabilizando uma auditoria das contas do Fundo Municipal da Saúde. A Dra. Viviane Azenha solicita uma
416 cópia do ofício, o qual será disponibilizado a todos os conselheiros nos próximos dias. A Sra. Presidente
417 solicita que a comissão do Conselho Fiscal se apresente, estando presentes o Sr. Mariano Freire dos
418 Santos, o Sr. Reginaldo Febronio dos Santos, o Sr. Ézio de Campos, o Sr. Adelino e o Sr. Rodolfo Davi
419 Campos. O Sr. Rodolfo sugere que seja lido o parecer final da Comissão diante da Prestação de Contas do
420 FMS. Após a leitura o Sr. Adelino expõe entender que as contas do 3º quadrimestre deveriam ser
421 rejeitadas, pois houve o uso indevido de recursos de um bloco para outro. Porém o Sr. Reginaldo expõe
422 que o ideal seria aprovar as conta do FMS com ressalvas, com o compromisso da Comissão do Conselho
423 Fiscal em apresentar aos conselheiros um parecer detalhado e aprofundado do balancete da Prestação de
424 Contas. Informa que os dois últimos quadrimestres foram aprovados, o terceiro sendo rejeitado poderia
425 trazer prejuízos ao Conselho Municipal da Saúde. Menciona possuir uma carta do Conselho Nacional de
426 Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, a qual refere ser possível deslocamento de recursos
427 desde que circulem dentro das contas da saúde. A Sra. Vera se manifesta dizendo se tratar de dinheiro
428 carimbado, não poderia ser utilizado em outro lugar. O Dr. Luiz explica que na carta do CONASEMS está
429 claro que o dinheiro pode ter esse tipo de circulação, embora tenha sido utilizados em blocos específicos,
430 continua na saúde. O Secretário cita que na Portaria nº 204 de 29 de janeiro de 2017, em seu artigo 6º "Os
431 recursos referentes a cada bloco de financiamento devem ser aplicados nas ações e serviços de saúde

A series of handwritten signatures and initials in black ink, including the name 'RAB' and several illegible scribbles.

432 *relacionados ao próprio bloco*” está claro que não se deve remanejar bloco de média pra alta
433 complexidade. A Dra. Viviane expõe que o Conselho da Saúde não estava sabendo da movimentação
434 apresentada, mas que não ser pode continuar no erro e sendo imprudente com o risco dos conselheiros
435 serem responsabilizados posteriormente. O Sr. Mariano expõe que na reunião da Comissão solicitou
436 parecer jurídico antes de se apresentado ao Conselho da Saúde. A Sra. Presidente explica não ser
437 necessário o envolvimento da Secretaria de Assuntos Jurídicos, pois será solicitado uma empresa de
438 auditoria, opinião também do Secretário que já registrou no ofício encaminhado à Secretaria do CMS.
439 Explica ser necessário se atentar a explanação do Sr. Rodolfo, do Sr. Gerson e do Sr. Adelino e assim que
440 estivermos com uma auditoria contratada e com todas as contas auditadas, serão apresentados os pareceres
441 em Reunião Ordinária do CMS. A Sra. Presidente diz que toda a apresentação do Sr. Rodolfo e o estudo do
442 Sr. Adelino servem como embasamento para conhecimento de todos os conselheiros. O Sr. Rodolfo sugere
443 que seja lido o parecer da oficial do Conselho Fiscal. A Sra. Presidente realiza a leitura do parecer. O qual
444 ficará anexo a esta ata. Após a leitura a Sra. Cássia afirma que os membros da Comissão do Conselho
445 Fiscal não mudaram. Diz ainda que o Conselho da Saúde confiou, sempre nos pareceres favoráveis do
446 Conselho Fiscal, questionando como só agora havia encontrado essa movimentação das Contas. Afirma
447 que os outros membros do CMS não analisam conta por conta, sendo um dever da Comissão Fiscal.
448 Questiona o fato de somente neste último quadrimestre os membros da Comissão não serem favoráveis. O
449 Sr. Reginaldo discorda do parecer do Conselho Fiscal pois o mesmo não foi lido para todos da Comissão
450 do Conselho Fiscal. Enfatiza que os conselheiros têm a liberdade de aprovar ou não as contas, mas ele é
451 favorável em aprovar as contas com ressalva. Pois teme que futuramente seja instaurada uma Comissão
452 Parlamentar de Inquérito – CPI. A Sra. Presidente expõe que não há nenhuma acusação de apropriação
453 de dinheiro público e sim da movimentação indevida das contas. Esgotadas todas as manifestações, a Sra.
454 Presidente coloca em votação a Prestação de Contas 3º Quadrimestre de 2016 (dois mil e dezesseis) do
455 Fundo Municipal da Saúde, informando que a votação será nominal, portanto será chamado o nome do
456 titular e na ausência do titular o seu suplente. Explicando que o conselheiro que for favorável deverá votar
457 sim e o conselheiro contrário a aprovação das contas deverá votar não. O Sr. Rodolfo se manifesta
458 explicando que não há culpa por parte dos Prestadores (Hospital Santa Casa e Hospital Humanitária) pelo
459 ocorrido, pois o valor repassado pela Secretaria é que ultrapassa o valor do Teto MAC repassado pelo
460 Ministério da Saúde. Expõe que quando deixou a Direção do Fundo Municipal da Saúde – Secretaria
461 Saúde em 2014 (dois mil e catorze), as contas do Bloco MAC tinha um saldo aproximado de R\$
462 8.000.000,00 (oito milhões de reais) e em dezembro de 2016 (dois mil e dezesseis) havia na mesma conta,
463 pouco mais de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Explica que foi feito uma manobra para pagar o Hospital
464 Santa Casa utilizando recursos de contas vinculadas, sendo que a própria Santa Casa não sabia dessa
465 movimentação. Sendo de responsabilidade exclusiva do Gestor a saída de recursos do Bloco VISA para o
466 4 Bloco MAC. A Sra. Presidente coloca em votação nominal a Prestação de Contas do terceiro quadrimestre
467 de 2016, acompanhando pela lista de presença e chama o Sr. Rodolfo Davi Campos que vota NÃO, o Sr.



468 Luis Francisco de Oliveira que vota SIM, o Sr. Caio Sauer que vota SIM, o Dr. Marco Antonio que vota
469 SIM, a Dra. Viviane que vota NÃO, o Dr. Marcos Pina que vota NÃO, o Sr. Ézio de Campos Filho que
470 vota NÃO, a Sra. Carolina Nardi que vota NÃO, o Sr. Marano Freire dos Santos que vota NÃO, a Sra.
471 Cássia Maria Arcaro Coghi que vota SIM, o Sr. Reginaldo que vota SIM, a Sra. Vera Baptistella que vota
472 NÃO, a Sra. Rosa Baurer que vota NÃO, o Sr. Adelino que vota NÃO, a Sra. Rosilene que vota NÃO, ao
473 Sr. Salvador José que vota NÃO, a Sra Maria Helena F. De Moraes que vota NÃO e a Sra. Valéria Sass que
474 vota NÃO. O resultando final da votação é divulgada pela Sra. Presidente, onde obtiveram 13 votos
475 contrários e 5 votos a favor da Aprovação das Contas do 3º Quadrimestre 2016. Cita que as contas do
476 Fundo Municipal da Saúde do 3º Quadrimestre de 2016 referente aos meses de setembro, outubro
477 novembro e dezembro foram reprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. Esgotados os itens da
478 pauta a Sra. Presidente convoca todos os conselheiros para a próxima Reunião Ordinária que acontecerá
479 no dia 28 de março de 2017. Agradecendo a presença de todos, principalmente da vereadora Érica Tank e
480 sua assessora, bem como as assessorias dos Vereadores Mayra Costa e Marcelo Rossi. A Sra. Presidente
481 agradece a presença de todos. Não havendo outras manifestações, a Sra. Presidente encerra a reunião
482 agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena Ananias, secretária, digitei a presente ata que se
483 aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do Conselho Municipal de Saúde.//

A collection of approximately 15 handwritten signatures in black ink, arranged in a loose horizontal line across the lower half of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others being highly stylized or cursive. The text above indicates these are the signatures of the council members and the secretary.